

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ENTREVISTA
MARIA DIVA

Da infância na Cidade Ocidental à vice-artilharia no Inglês: mãe do centroavante brasileiro do Brentford revela a promessa que mudou a história da família e a fé na presença do filho na Seleção de Carlo Ancelotti para a Copa

A diva do Igor Thiago

Arquivo Pessoal



MARCOS PAULO LIMA

Houve um tempo em que as chuteiras eram um luxo impossível nos campos de terra do Gama e da Cidade Ocidental. Mas o que faltava em recursos, sobrava em promessa. “Mamãe, eu vou virar jogador para mudar a nossa realidade”, disse um dia o pequeno Igor Thiago, nascido em 26 de junho de 2001. Hoje, com 22 gols no Campeonato Inglês e o status de vice-artilheiro da liga mais rica do planeta, atrás apenas do norueguês Erling Haaland (26), o brasileiro está a apenas sete dias de descobrir se o próximo destino é a Copa do Mundo.

No Dia das Mães, o presente não veio embrulhado em papel, mas em esperança. Em uma conversa emocionante com o Correio Braziliense, carregada de fé, Maria Diva — a ‘Diva’ que sustenta o sonho do centroavante desde os primeiros passos — abre o coração.

Ela fala sobre a perda do pai de Igor, a força das orações e envia um recado direto ao técnico Carlo Ancelotti. Mais do que uma entrevista sobre futebol, é um manifesto sobre o poder de um coração de mãe que, como ela mesma diz, nunca se engana.”

Coração de mãe não se engana: o Igor Thiago vai ser convocado para a Copa do Mundo em 18 de maio pelo técnico Carlo Ancelotti?

Sim, eu creio e estou confiando, em nome de Jesus, que ele será convocado. Tudo o que vivemos até aqui foi pela graça e pela vontade de Deus, e tenho fé que o Senhor continuará surpreendendo nossas vidas.

A senhora é uma mulher de fé. Isso fortalece a confiança de que o Igor Thiago vai disputar a Copa pela primeira vez?

Com certeza. Nós só chegamos até aqui pela fé que temos no poder de Deus. Houve momentos em que humanamente parecia impossível, mas Deus sempre abriu portas e sustentou a nossa família em cada etapa da caminhada.

O presente do Dia das Mães está encomendado para chegar no dia 18, a data da convocação?

O maior presente eu já tenho, que é ver tudo o que Deus fez e continua fazendo em nossa família. Mas creio que o melhor de Deus ainda está por vir, e tenho muita esperança de viver esse momento da convocação.

Quais são as lembranças do nascimento do Igor Thiago no Gama e da infância do menino bom de bola? O que a senhora nunca esquece sobre ele?

A nossa vida nunca foi fácil. Passamos por muitas dificuldades, mas o Thiago sempre foi um menino muito bom, determinado, humilde e responsável. Eu nunca esqueço de uma promessa que ele me fez quando ainda era muito novo. Estávamos passando por uma situação muito difícil por causa da nossa condição financeira, e ele olhou nos meus olhos e disse: “Mamãe, eu prometo que ninguém nunca mais vai humilhar a senhora, e eu vou virar jogador para mudar a nossa realidade.” E Deus honrou cada palavra daquele menino.



“Estávamos passando por uma situação muito difícil por causa da nossa condição financeira, e ele olhou nos meus olhos e disse: ‘Mamãe, eu prometo que ninguém nunca mais vai humilhar a senhora, e eu vou virar jogador para mudar a nossa realidade’. E Deus honrou cada palavra daquele menino”

É verdade que a senhora não queria que ele fosse jogador? Ficava triste?

Não, nunca fiquei triste e nunca quis que ele desistisse do sonho dele. Muito pelo contrário, eu sempre o incentivei, principalmente nos momentos mais difíceis, quando ele pensava em desistir. Eu sempre dizia que, se aquele sonho estivesse nos planos de Deus, ninguém poderia impedir.

Quem deu a primeira chuteira para ele, as ajudas e empurrões para que ele realizasse o sonho de jogar? Era muito difícil no início nas escolinhas e nos campos da Cidade Ocidental?

O Sérgio (Golçalves Filho, o Serjão), que ele considera como um pai, foi quem deu a primeira

chuteira para ele. No começo foi tudo muito difícil. Muitas vezes, faltavam condições, mas nunca faltou fé, esforço e pessoas que Deus colocou no nosso caminho para nos ajudar.

A senhora está comemorando o Dia das Mães na Inglaterra. Está curtindo o país? O que mais chamou atenção?

Foi maravilhoso passar o Dia das Mães aqui com meu filho. A Inglaterra é um lugar encantador. Tudo me chama atenção, desde dirigir do outro lado até o fato de escurecer tão tarde. Mas o que mais me emociona é olhar para tudo isso e lembrar de onde Deus nos tirou.

Qual foi a sensação para a senhora de ver o Igor Thiago,

vice-artilheiro da Premier League com 22 gols, enfrentando o Erling Haaland, artilheiro com 26? Que desempenho fantástico do Igor na temporada!

É uma sensação inexplicável. Às vezes, eu olho e ainda custo acreditar em tudo o que estamos vivendo. Isso é o que Deus faz na vida daqueles que permanecem firmes e não desistem dos sonhos que Ele colocou no coração.

Qual é a sua maior lembrança de assistir à Copa do Mundo com o Igor Thiago ao lado?

Ele ficava muito emocionado e não perdia nenhum jogo. Sempre assistia com muita atenção e sonhava alto. Mas tenho uma lembrança muito marcante da última Copa. Eu

estava assistindo a uma reportagem com mães de jogadores da Seleção e declarei: “Na próxima Copa, serei eu ali.” E eu continuo crendo que esse momento vai chegar.

A senhora se considera uma mãe coruja? Qual foi a maior corujice que fez como mãe do Igor Thiago?

Sou muito coruja. Sempre acompanhei tudo de perto, sempre orei muito por ele e fazia de tudo para vê-lo feliz e motivado. Acho que minha maior corujice sempre foi acreditar nele até nos momentos em que ninguém mais acreditava.

Igor Thiago disse alguma vez na infância que disputaria uma Copa do Mundo?

Sim. Desde pequeno, ele falava que seria jogador da Seleção Brasileira e disputaria uma Copa do Mundo. Muitas pessoas viam como sonho de criança, mas ele sempre falou com muita convicção. Hoje eu entendo que Deus já colocava esse propósito no coração dele.

Qual foi a maior dificuldade que a senhora, a família e o Igor Thiago passaram juntos? E a maior alegria?

A maior dificuldade foi a perda do pai dele, que marcou muito a nossa família, além de todas as dificuldades financeiras que enfrentamos ao longo da vida. Foram momentos muito dolorosos, mas Deus nunca nos abandonou. E a maior alegria, sem dúvidas, foi ver o Thiago estreando com a camisa da Seleção Brasileira. Foi a realização de uma promessa de Deus diante dos nossos olhos.

Qual foi a sensação de ver o filho balançar a rede pela Seleção na cobrança do pênalti contra a Croácia? A senhora estava lá?

Foi uma emoção que não consigo explicar em palavras. Meu coração parecia que ia sair pela boca. Eu não estava lá presencialmente, mas vivi aquele momento com lágrimas nos olhos e o coração cheio de gratidão a Deus. Foi um dos dias mais felizes da minha vida.

O Distrito Federal e o Entorno podem ter dois jogadores na Copa. Endrick e Igor Thiago. Que mensagem a senhora deixa para a mamãe do Endrick?

Que ela continue firme, confiando em Deus e desfrutando de cada momento dessa caminhada. Só uma mãe sabe tudo o que existe por trás de um sonho realizado. Ver nossos filhos vivendo o propósito deles é algo muito especial.

Por que Igor Thiago e Endrick merecem ser convocados?

Porque são meninos muito dedicados, humildes e trabalhadores. Lutaram muito para chegar até aqui e representam não apenas talento, mas também superação, disciplina e fé. Tenho certeza de que podem honrar muito a camisa da Seleção Brasileira.

Qual é a mensagem da mamãe Maria Diva a todas as mães de filhos e filhas que sonham ser jogador de futebol?

Nunca deixem de acreditar nos sonhos dos seus filhos. O caminho não é fácil, existem muitas renúncias e momentos difíceis, mas Deus honra a perseverança. Continuem orando, apoiando e ensinando bons valores, porque, antes de formar grandes jogadores, precisamos formar grandes seres humanos.

E a mensagem do fundo do coração ao técnico Carlo Ancelotti, que anunciará os 26 convocados daqui a exatamente uma semana?

Carlo Ancelotti, como mãe, eu só queria dizer que por trás de cada jogador existe uma história, uma família, lágrimas, renúncias e muitas orações. O Thiago sonha com a Seleção Brasileira desde menino, e eu tive o privilégio de ver de perto tudo o que ele enfrentou para chegar até aqui. Nós viemos de uma realidade muito difícil, mas nunca deixamos de acreditar no propósito de Deus para a vida dele. Hoje, ver meu filho vivendo tudo isso já é uma vitória imensa. E do fundo do meu coração, eu creio que Deus pode realizar esse sonho ainda maior na vida dele. Que o senhor seja abençoado e guiado por Deus em cada decisão.